



Municípios Portugueses: Rendimento e Desigualdade

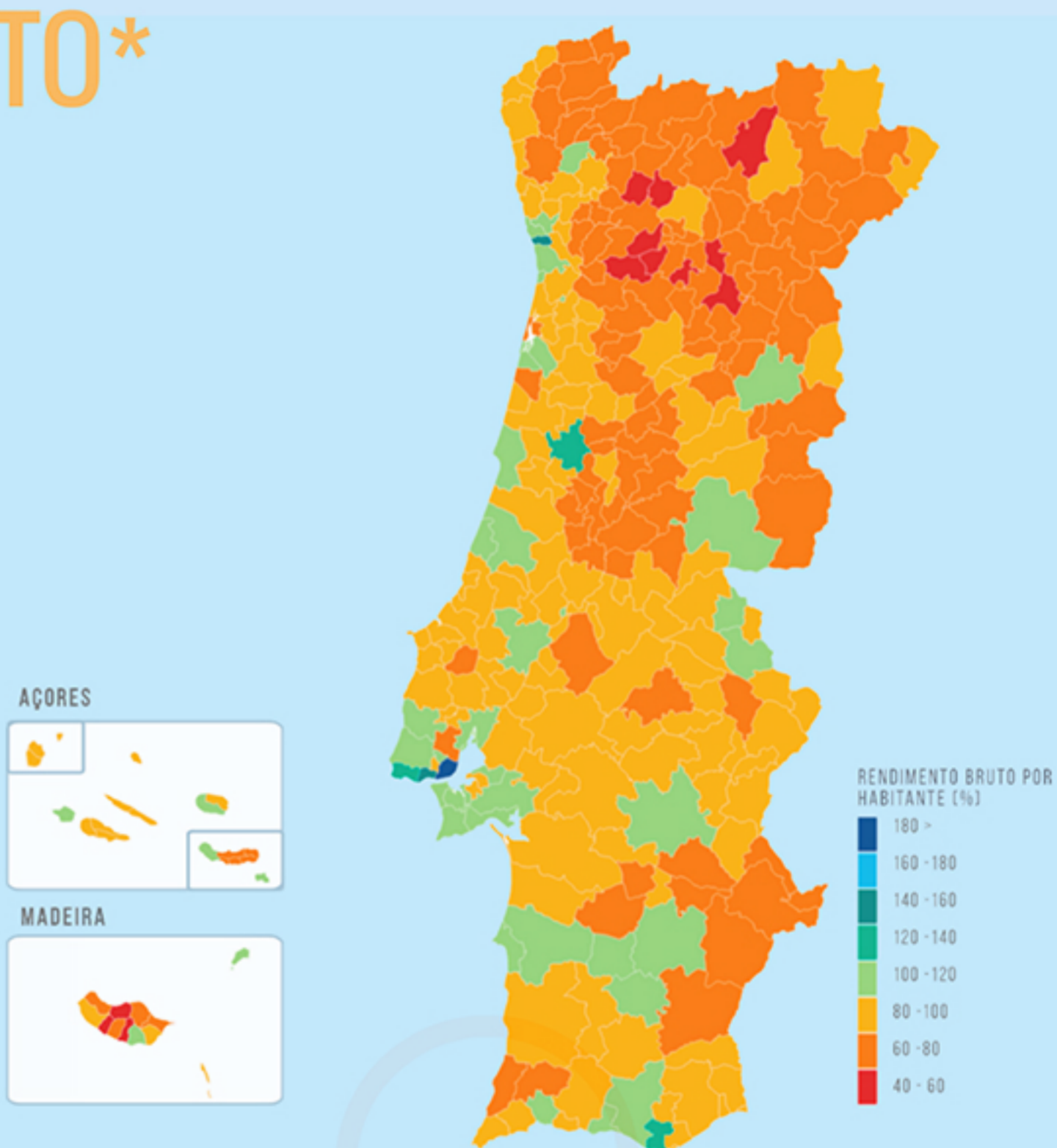


As estatísticas do rendimento, produzidas pelo INE, são uma ferramenta útil no estudo das assimetrias territoriais relativas à **distribuição de rendimento e desigualdade**. Embora estes dados não permitam um retrato da pobreza monetária nestes territórios, permite-nos identificar e conhecer vulnerabilidades.

RENDIMENTO BRUTO* POR HABITANTE

30 dos municípios (93) tinham um rendimento inferior a 75% da média nacional. Destes, **51%** (47) estavam localizados na Região Norte e **28%** (26) na Região Centro.

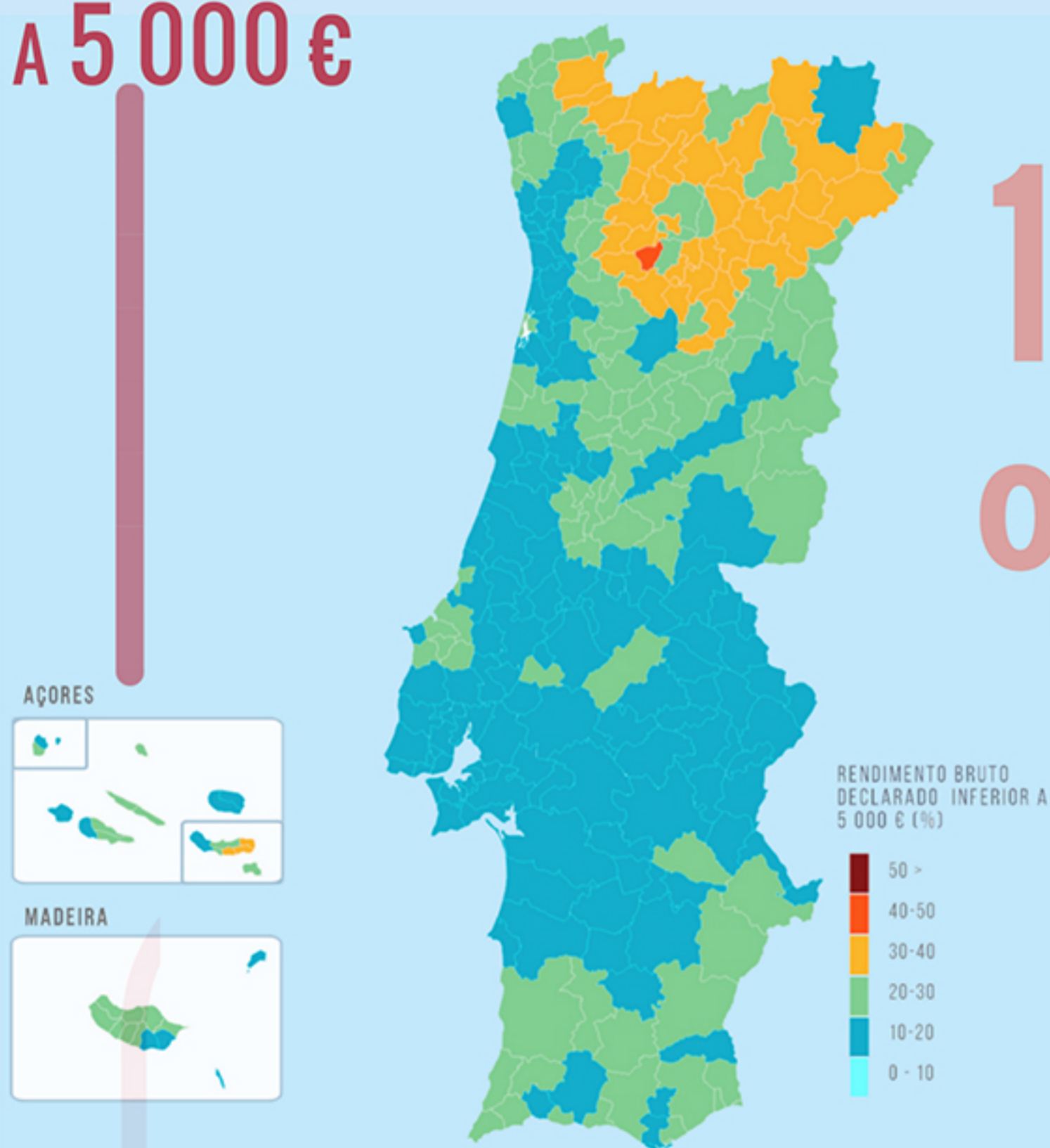
Inversamente, só **5** municípios tinham um rendimento superior a **125%** da média nacional.



RENDIMENTO BRUTO* DECLARADO INFERIOR A 5 000 €

A 5 000 €

18 dos sujeitos passivos tinham, em 2018, um rendimento bruto inferior a 5 000€ anuais (417€/mês) e mais de metade (56%) tinha um rendimento inferior a 10 000€ anuais (833€/mês).

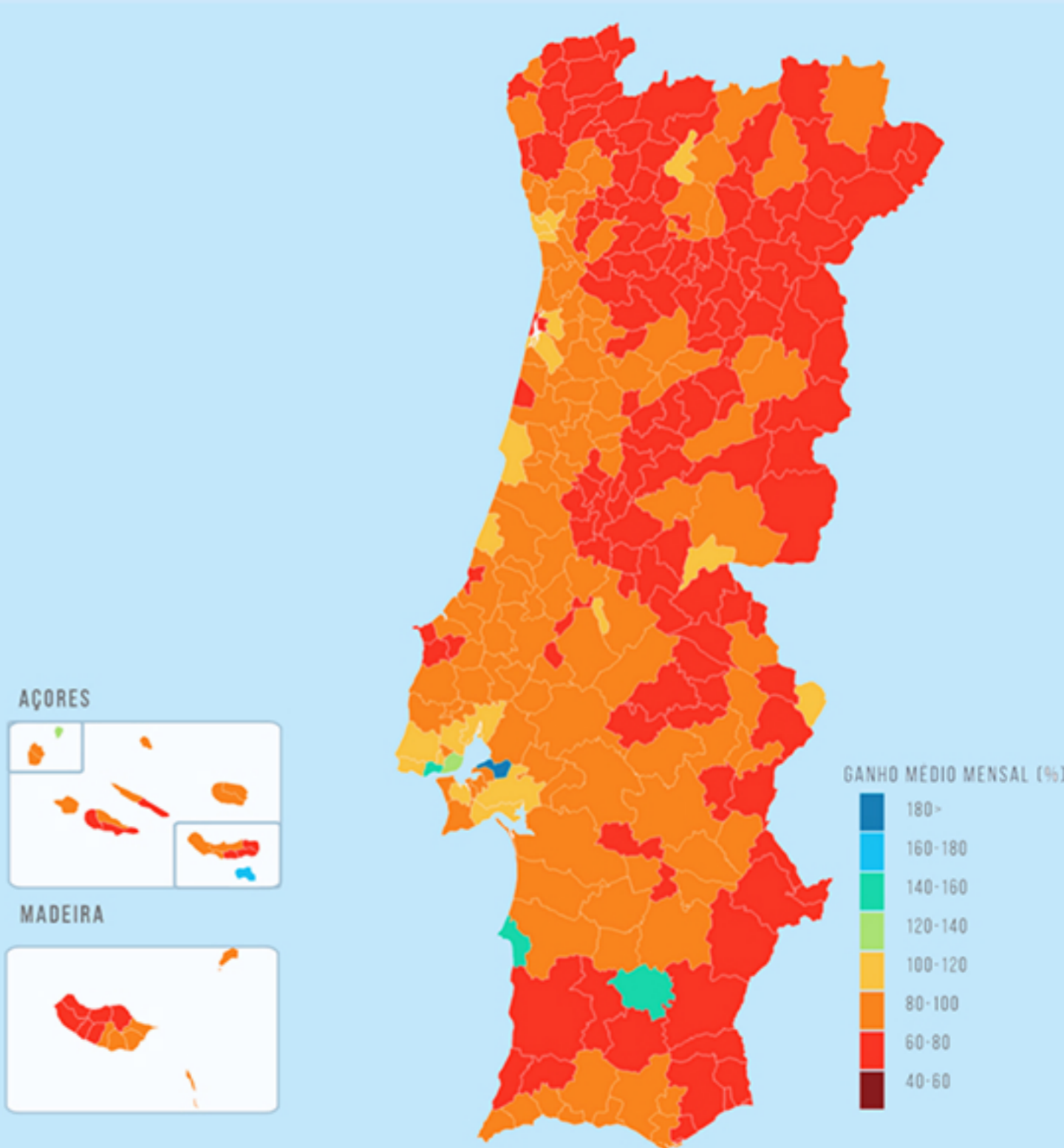


Na totalidade, havia em 2018 **24** municípios tinham mais de 1/3 dos seus sujeitos passivos com um rendimento inferior a 5 000€.

GANHO MÉDIO MENSAL DE TCO** A REGIÃO NORTE

era, em 2018, a região que apresentava maior proporção de municípios (43%) com um ganho médio mensal inferior a 75% da média nacional.

Inversamente, apenas **26** municípios (8%) analisados tinham um ganho médio mensal acima da média nacional.



FONTE: Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira, INEMTSSS/GEP - Quadro de pessoal

* Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado.
** Trabalhadores por conta de outrem.